



Uema
CAMPUS CODÓ

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO (UEMA)
CAMPUS CODÓ
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DOMINGAS DE ARAÚJO FLOR

TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE: a influência dos avanços tecnológicos nos
serviços contábeis em Codó - MA

CODÓ - MA

2024

DOMINGAS DE ARAÚJO FLOR

TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE: a influência dos avanços tecnológicos nos
serviços contábeis em Codó - MA

Artigo científico apresentado ao Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Maranhão – Campus Codó, como requisito para obtenção do grau de Bacharelado em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Luis Antonio Mendes de Mesquita Araújo

CODÓ - MA

2024

Flor, Domingas de Araújo

Tecnologia na contabilidade: a influência dos avanços nos serviços contábeis em Codó-MA/ Domingas de Araújo Flor.– Codó, 2024.
29 f.

Artigo científico (Graduação) – Curso Bacharelado em Ciências Contábeis, Campus Codó, Universidade Estadual do Maranhão, 2024.

Orientador: Prof. Dr. Luis Antônio Mendes de Mesquita Araújo.

1. Tecnologia. 2. Avanços. 3. Contabilidade. I. Título.

CDU: 657:004(812.1)

DOMINGAS DE ARAÚJO FLOR

TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE: a influência dos avanços tecnológicos nos
serviços contábeis em Codó - MA

Artigo científico apresentado ao Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Maranhão – Campus Codó, como requisito para obtenção do grau de Bacharelado em Ciências Contábeis.

Aprovado em: 26/08/2024

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente



LUIS ANTONIO MENDES DE MESQUITA ARAUJO

Data: 06/09/2024 10:19:03-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Luis Antonio Mendes de Mesquita Araújo - Orientador
Doutor em Engenharia da Produção
Universidade Estadual do Maranhão- UEMA

Documento assinado digitalmente



PERICLES CARVALHO DINIZ

Data: 10/09/2024 19:18:43-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. – Péricles Carvalho Diniz
Mestre em Desenvolvimento Socioeconômico
Universidade Estadual do Maranhão- UEMA

Documento assinado digitalmente



NAIANE NASCIMENTO MENDES

Data: 12/09/2024 19:38:11-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Ma. – Naiane Nascimento Mendes
Mestre em Gestão Pública
Universidade Estadual do Maranhão

Dedico este trabalho especialmente a DEUS que me sustentou todos os dias, a meu pai e minha mãe, que fizeram de tudo para que hoje eu estivesse aqui e, nunca mediram esforços para que eu e meus irmãos pudéssemos estudar, ao meu esposo que sempre me apoia e incentiva para que eu não desista, a minha filha que mesmo ainda no meu ventre, me faz sentir capaz de tudo, e a todos os outros familiares que me apoiaram nessa jornada.

DOMINGAS DE ARAÚJO FLOR

"O próprio Senhor irá à sua frente e estará com você; ele nunca o deixará, nunca o abandonará. Não tenha medo! Não se desanime!"

Deuteronômio 31:8

RESUMO

O estudo teve como objetivo: analisar os impactos causados pelo avanço tecnológico na contabilidade de Codó - MA, com foco no perfil dos profissionais e na adoção de ferramentas digitais. A pesquisa foi classificada como descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa, com uma população formada pelos contadores vinculados a 08 escritórios com atuação. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário de perguntas abertas, elaborado pela plataforma Google Forms, onde revelou-se que a maioria dos contadores é composta por mulheres jovens, com idade entre 25 e 34 anos, e que 73% dos escritórios possuem até cinco colaboradores. No aspecto educacional, 86,7% dos profissionais não possuem especialização em contabilidade, o que pode influenciar a capacidade de adaptação às novas tecnologias. Os escritórios trabalham majoritariamente com os regimes tributários de Lucro Real e Simples Nacional (60%) e, em menor escala, com Lucro Presumido (46,7%). A pesquisa também destacou que, embora 86,7% dos contadores reconheçam os benefícios da tecnologia, como maior agilidade e eficiência, muitos ainda enfrentam resistência por parte dos clientes em relação ao custo desses investimentos. Os resultados indicam que, para garantir o futuro da contabilidade na região, é crucial que os profissionais conciliem a adoção tecnológica com a contínua qualificação e a valorização de seus serviços.

Palavras-chave: Tecnologia; Avanços; Contabilidade.

ABSTRACT

The study aimed to analyze the impacts caused by technological advances in accounting in Codó, Maranhão, focusing on the profile of professionals and the adoption of digital tools. The research was classified as descriptive, with a quantitative and qualitative approach, with a population formed by accountants linked to 08 offices in operation. Data collection was carried out through the application of an open-ended questionnaire, prepared by the Google Forms platform, which revealed that the majority of accountants are young women, aged between 25 and 34, and that 73% of the offices have up to five employees. In terms of education, 86.7% of professionals do not have a specialization in accounting, which may influence their ability to adapt to new technologies. The offices work mainly with the Real Profit and Simples Nacional tax regimes (60%) and, to a lesser extent, with Presumed Profit (46.7%). The survey also highlighted that, although 86.7% of accountants recognize the benefits of technology, such as greater agility and efficiency, many still face resistance from clients regarding the cost of these investments. The results indicate that, to ensure the future of accounting in the region, it is crucial that professionals reconcile technological adoption with the continuous qualification and appreciation of their services.

Keywords: Technology; Advances; Accounting.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	11
2.1 CONTABILIDADE E A TECNOLOGIA	11
2.2 SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	12
2.2.1 Sistema de Escrituração Contábil (SPED).....	13
2. 3 PERFIL DOS SERVIÇOS CONTÁBEIS	14
3 PERCURSO METODOLÓGICO.....	16
4 RESULTADOS	17
5 CONCLUSÃO.....	24
REFERÊNCIAS.....	26

1 INTRODUÇÃO

O progresso tecnológico na contabilidade tem se caracterizado de forma acelerada e pela diversidade de inovações inseridas no mercado. Na era digital em que estamos imersos, com uma abundância de tecnologias disponíveis para a Contabilidade, os dados são mais precisos e os erros são reduzidos ao mínimo. A contabilidade se desenvolve ao longo do tempo como um conhecimento prático e utilitário, à medida que as configurações sociais evoluem, especialmente, no que diz respeito aos aspectos econômicos relacionados às atividades mercantis e, posteriormente, às industriais precursoras do capitalismo.

A tecnologia da informação pode ser conceituada como um agrupamento de operações constituída por recursos tecnológicos, o que envolve computadores e ações humanas, gerando informações, com a finalidade de proporcionar resultados significativos em relação as organizações no momento da tomada de decisões. Segundo Souza et al. (2020) o sistema oferece dados que ajudam entidades a cumprirem suas metas e objetivos, o que antes era somente uma simples assistência de apoio para alguns departamentos.

Para Xavier, Carraro e Rodrigues (2020) o sistema de informação contábil registra, processa e expõe operações, com intuito de fornecer dados financeiros e não financeiros, para tomada de decisões e obter controle interno das operações. A ciência contábil é um sistema que gera informações para a administração **da empresa, governo e sociedade, enquanto** os softwares têm ganhado cada vez mais espaço dentro da contabilidade. Para Andrade (2020) os softwares contábeis agilizam a registrar lançamentos, elaboram balanços e demonstrativos contábeis.

A tecnologia da informação está introduzida na área contabilista de forma precisa, em volta dos softwares que gira os deveres da contabilidade. Sampaio (2019) diz que, as mudanças que vêm acontecendo, são influenciadas pela TI, trazendo aos Contabilistas a precisão de desenvolvimento de muitas habilidades. Reis (2020) destaca que o impacto é mais que a simples digitalização, pois é um jeito mais complicado de inovação, fundamentada na agregação de múltiplas tecnologias.

Schapoo e Martins (2022) afirmam que os profissionais contábeis necessitam estar atentos às mudanças, pois se vivencia a era do conhecimento e da informática, o que exige muito do capital intelectual e a procura de profissionais mais preparados para atender as necessidades do fisco e do mercado. Diante disso, a presente pesquisa tem como problema

identificar como os serviços contábeis adaptam-se considerando a cultura organizacional do escritório?

Portanto, o objetivo geral desta pesquisa é: analisar os impactos causados pelo avanço tecnológico na contabilidade. Todavia, nessa perspectiva, tão importante quanto estabelecer e ter visão de futuro para a profissão com as inovações, é discutir e avaliar os impactos que tais tecnologias proporcionaram na atividade contábil. Assim, têm-se como objetivos específicos: (1) analisar o perfil dos serviços prestados; (2) verificar os principais desafios no processo de adaptação com o avanço da tecnologia contabilidade; (3) evidenciar a importância da educação continuada.

O referente estudo se justifica em mostrar como o desenvolvimento tecnológico contribui para um melhor desempenho no exercício da profissão contábil convertendo dados em informações precisas. Ele também irá abordar qual a precisão de os contadores estarem sempre atualizados. Que, segundo Marrone e Hazelton (2019) o conhecimento do contador necessita ser sempre melhorado. Não só o entendimento técnico, como também a imaginação, para uma melhor execução dos trabalhos.

O artigo está estruturado em 5 seções. A primeira é a introdução, a seguinte trata da fundamentação teórica onde serão apresentados conceitos e pensamentos de autores para contextualizar o objeto da pesquisa. Na terceira seção será apresentada a metodologia e na quarta seção, será mostrado a análise dos resultados. Por fim, a quinta seção, que será a conclusão.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Será apresentado agora neste item as referências teóricas que fundamentam e direcionam a execução dessa pesquisa para uma melhor compreensão. O referencial teórico está organizado nessa ordem: a ciência contábil e as tecnologias, Sistemas de informações contábeis e perfil dos serviços contábeis.

2.1 CONTABILIDADE E A TECNOLOGIA

Os progressos digitais na área contábil estão associados pelo aceleração do ritmo e pela diversidade de inovações tecnológicas adotadas no ramo. No período da informatização onde vivemos, com ampla tecnologia à serviço da Ciência Contábil, observa-se uma maior precisão nos números e uma redução significativa de erros.

Padoveze (2020) define TI como um grupo técnico que as empresas usam com objetivo de estabilizar seu conjunto de informação. Levando em consideração esse sentido, é importante dizer que esse instrumento exerce uma ação determinante na competitividade, impactando como as entidades criam, aplicam e competem. Assim, a utilização da tecnologia deixa de ser preocupante, principalmente por ser importante para o levantamento de estratégias, e garantir sucesso nas empresas.

A contabilidade se beneficia significativamente com a inovação tecnológica. Atualmente, é crucial para o contabilista possuir habilidades no meio digital, dada a variedade de instrumentos eletrônicos que, quando utilizadas adequadamente, facilitam os processos contábeis.

Para Xavier e Rodrigues (2019) a contabilidade fornece dados internos e externos, e é um dos ramos que mais tiveram impactos na evolução tecnológica, por causa da quarta revolução industrial. Segundo Filho et al (2022) o avanço tecnológico chegou e se tornou um marco importante, por conta das inovações que se deram na área profissional, assim como na contabilidade também.

O aperfeiçoamento no exercício contábil de uma empresa, impulsionadas pela tecnologia digital, resultaram em significativas vantagens para os contadores. A transição do procedimento manual de lançamento contábil para o mecânico e, posteriormente, para o eletrônico, permitiu que a escrituração fosse realizada de forma eletrônica, conferindo aos documentos contábeis uma apresentação mais eficiente na entidade.

A contabilidade precisava de uma transformação em sua abordagem operacional, exigindo uma adaptação contínua às ferramentas tecnológicas disponíveis no mercado. Um exemplo notável é o Enterprise Resources Planning (ERP), também conhecido como grupos adaptados. Esses aplicativos de software possibilitam que as empresas compartilhem dados, padronizem técnicas de acordos e gerem dados em tempo real. Composto por critérios introduzidos entre si e a ciência contábil, o ERP, busca suprir às escassezes de informação para apoiar a tomada de decisões (Ferreira; Santos; Santos, 2023).

O contador, com a ajuda dos gestores precisa definir quais são as verdadeiras necessidades da empresa, identificar os obstáculos que serão solucionados e escolher ferramentas adequadas.

A tecnologia não apenas enriquece a contabilidade com ferramentas dedicadas aos procedimentos contábeis, mas também transforma diversas áreas, incluindo aquelas que são para a assistência. As inovações têm alterado a forma com as organizações conduzem suas atividades, substituindo o exercício manual do lançamento contábil por recursos digitais,

visando aprimorar os documentos. Com processos mais eficientes, as demandas cresceram, requerendo não apenas conhecimento técnico, mas também habilidade no uso de ferramentas mais modernas (Canidé, 2022).

O advento do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) transformou a prestação de contas sobre as atividades das empresas, simplificando o envio de declarações à Receita Federal e aos departamentos da Fazenda e de Finanças. O scanner dos documentos, impulsionada pelo SPED, tem demandado um entendimento adequado por parte dos contadores (Santos, 2022).

Um exemplo relevante dessas ferramentas é a computação em nuvem, pois oferece a computação como serviço, proporcionando acesso a meios coletivos, programas e informações de qualquer dispositivo que esteja logado à internet. Antes, empresas e escritórios reservavam um espaço inteiro para armazenar documentos, enquanto agora a digitalização permite o uso mais eficiente desses espaços. No mais, essa ação otimiza o prazo dos adjuntos, permitindo um cumprimento rápido de conteúdo online. Essa capacidade imediata destaca a relevância da inovação na contabilidade atualmente.

2.2 SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Xavier e Rodrigues (2019) enfatizam que, para que se realize o processo de informações, é preciso o manuseio de conjuntos (softwares) que tenham capacidade de realizar funções estipuladas pelos usuários. Benzer e Silvan (2020) relatam que a informação contábil é um meio interessante para a decisão final nas empresas. Se for usada de forma correta, pode ter vantagens significativas para a competitividade nas organizações por causa das informações ao serem mostradas, indo de relatórios básicos até relatórios financeiros da concorrência na transação.

Uma característica fundamental da contabilidade é o armazenamento das operações das organizações, com a aplicação de sistema integrado com diversas áreas. Santana (2018) fala que o agrupamento contábil é um conjunto de compromissos que estão relacionados, como sendo, documentos e tecnologias criadas para coletar e processar informações, a fim de expor informações da empresa a um complexo de tomadores de decisão, tanto internos, quanto externos.

É visível que a mudança sempre esteve presente, sendo vista pela sociedade, nas tecnologias, no meio ambiente, entre outros. E a forma em que a evolução das tecnologias de informação acontecem as mudanças organizacionais se dão ainda com mais rapidez (Almeida; Ramos; Filho, 2019). Há poucos anos, o processo contábil era realizado manualmente, o que

resultava em uma significativa possibilidade de erros e lentidão, devido à repetição frequente de tarefas (como o registro repetido em vários livros).

Os livros, que eram adquiridos para o registro dos eventos, agora são produzidos através de encadernações que reúnem informações impressas armazenadas em computadores. E as novas tecnologias da informação tiveram um impacto profundo nas atividades contábeis, especialmente porque a internet possibilitou a comunicação virtual entre contadores, órgãos públicos, clientes, profissionais e diversas entidades, ampliando a conexão com o mundo.

Com todas essas mudanças nos meios contábeis devido ao avanço tecnológico, que proporcionaram benefícios ao profissional contábil, também o obrigaram a se adaptar ao novo cenário. O tempo anteriormente consumido pelos métodos manuais e mecânicos na descrição de eventos, elaboração de demonstrações e preenchimento de formulários foi praticamente reduzido à velocidade dos relatórios gerados automaticamente pelos sistemas contábeis.

Diante de todas essas mudanças tecnológicas e do aprimoramento dos sistemas, que permitiram que pessoas sem conhecimento específico na área lidassem com operações cotidianas, os profissionais que permanecerem restritos a tarefas padronizadas enfrentarão ameaças. Portanto, é crucial que os profissionais contábeis se adaptem, explorando e dedicando-se mais a tarefas exclusivas do ser humano, como pensar criticamente, ponderar, questionar, analisar, interpretar, sintetizar etc. Isso significa ir além do conteúdo operacional básico da contabilidade, pois a cada dia cresce a complexidade de problemas que demandam decisões não-estruturadas, nas quais o envolvimento humano é indispensável.

2.2.1 Sistema de Escrituração Contábil (SPED)

Outra transformação trazida pelo advento das novas tecnologias diz respeito à maneira como as informações são submetidas ao governo. Conforme Sá (2017), a partir de 2007, foi instituído no Brasil um Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, exigido por lei para algumas empresas (Decreto 6.022/2007, o qual passou por atualizações em 2013).

O SPED – Sistema Público de Escrituração Digital é uma nova forma de fiscalização que as empresas e seus contadores tiveram que se adaptar e usar a seu favor, pois é muito rígido e não aceita erros nem atrasos. Esse sistema vem para modernizar e sistematizar o cumprimento das obrigações acessórias, que são transmitidas aos órgãos responsáveis pela fiscalização. Esse documento é assinado de forma digital para garantir sua forma jurídica (Porta et al., 2016)

O SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), foi implementado em 2007, com o objetivo de promover a fiscalização mais efetiva das operações, no que diz respeito ao

cruzamento de dados, integração dos fiscos e uniformizar obrigações acessórias para os contribuintes com o estabelecimento de transmissão única. Consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos (Receita Federal, 2017).

Essa iniciativa visou modernizar a apresentação das obrigações acessórias (livros contábeis, livros fiscais e notas fiscais) declaradas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, ao mesmo tempo que promoveu a quebra do sigilo econômico. Consequentemente, o governo federal passou a ter acesso eletrônico a registros contábeis privados, sujeitos a um rigoroso controle fiscal.

Segundo Casagrande (2015), o SPED é uma tecnologia digital usada para fazer escrituração contábil, que busca a simplificação das obrigações acessórias, o impedimento à sonegação e a inclusão entre as autoridades fiscais.

Um dos propósitos do governo com o SPED é facilitar a transmissão das obrigações acessórias e combater a sonegação fiscal. Assim, espera-se, por meio desse processo, uma aprimoração no sistema tributário, possibilitada pelo cruzamento de informações contábeis e fiscais, incluindo auditoria eletrônica, resultando na eliminação de dados duplicados fornecidos pelos contribuintes às autoridades fiscais.

2. 3 PERFIL DOS SERVIÇOS CONTÁBEIS

Para que os escritórios de contabilidade possam conduzir suas operações de maneira mais sistemática e para que seus clientes possam manter suas responsabilidades fiscais em dia, é crucial organizar suas atividades em diferentes departamentos. Conforme indicado pelo Manual de Orientação e Procedimentos para as Organizações Contábeis (CRCRS, 2009), os serviços atribuídos a cada departamento são os seguintes:

Departamento Pessoal: Envolve admissões, rescisões, elaboração de folhas de pagamento, cálculos e apuração de encargos trabalhistas, cumprimento de obrigações mensais e anuais, tais como CAGED, GPS, GFIP, DIRF, RAIS, GRCS, DARF do PIS/Folha de Pagamento, solicitação de CND, controle do Quadro de Lotação, emissão de Informe de Rendimentos, gestão de férias, exames periódicos, e outras questões previdenciárias e trabalhistas;

Departamento Fiscal: Abrange notas fiscais (entrada/saída/serviços), apuração de impostos (federais, estaduais e municipais), registro e escrituração de livros, assim como outras

obrigações mensais e anuais relacionadas a ICMS, IPI, ISSQN, SPED FISCAL. Também inclui a baixa de inscrições perante as esferas Municipal, Estadual e Federal, solicitação de negativas, e gestão de outros tributos e obrigações.

Departamento Contábil: Responsável pela escrituração dos livros Diário e Razão, elaboração do livro LALUR e Fcont, produção de Balancetes de Verificação, elaboração e análise de Demonstrações Contábeis conforme exigências das legislações societária e fiscal, controle dos bens do Ativo Permanente, e preparação e submissão de DIPJ, DACTON, DCTF e SPED Contábil.

Societária e Paralegal: Engloba atividades como constituições, alterações contratuais, extinção de empresas, solicitação de certidões (positivas e negativas) e elaboração de contratos de prestação de serviços entre organizações contábeis e seus clientes.

Expedição: Encarrega-se do controle de protocolos referentes à entrada e saída de documentos.

Assim entende-se que o contador e o escritório contábil desempenham uma ampla gama de atividades para atender seus clientes, atuando como assessores de planejamento, conselheiros, despachantes e profissionais que fornecem aval às ações da empresa diante de bancos, fornecedores, acionistas e governo, entre outras responsabilidades (Silva, 2022).

Além disso, o contador pode desempenhar um papel crescente como consultor, oferecendo serviços que estão em ascensão na profissão e em constante desenvolvimento no país. Com a competição no ambiente empresarial, a demanda por informações precisas para a tomada de decisões tem impulsionado a necessidade de um novo perfil profissional contábil. Esse novo perfil requer habilidades técnicas e sociais, além de uma constante atualização e busca por aperfeiçoamento, impulsionada pelos avanços tecnológicos da informática, que proporcionaram aos contadores mais tempo para análise e interpretação das informações contábeis.

Nesse sentido, o consultor deve se preocupar em orientar os empreendimentos para alcançar a prosperidade, pois isso implica crescimento eficaz, uma meta prioritária no mundo dos negócios. Portanto, o papel dos contadores e escritores de contabilidade na sociedade contemporânea versa no fornecimento de orientações com vista no direcionamento para o cumprimento bem-sucedido dos objetivos empresariais e institucionais, orientando seus clientes na tomada de decisões em busca de melhoria contínua.

A esse respeito, Canidé (2022) infere que os escritórios de serviços contábeis têm a missão institucional e jurídica de oferecer serviços contábeis a empresas de diferentes portes e setores, além de atender pessoas físicas. Empreendedores geralmente buscam assistência desses

profissionais desde o início de um investimento até a regularização de um negócio junto aos órgãos públicos.

Esses escritórios contam com colaboradores que possuem conhecimentos em gestão empresarial, legislação, e rotinas de departamentos pessoal, tributário e contábil, garantindo atendimento aos empreendedores e clientes. Além disso, emitem uma quantidade significativa de informações econômicas e financeiras para a sociedade, transmitindo relatórios e demonstrações contábeis aos clientes e posteriormente a bancos, órgãos municipais, estaduais, federais, juntas comerciais e ao mercado privado (Eugênio et al., 2020).

A eficiência e abrangência dessa divulgação de informações à sociedade foram aprimoradas com a implementação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) pelo Decreto n. 6.022, de 22 de janeiro de 2007 (Brasil, 2007). Isso resultou em uma mudança nas práticas de trabalho, exigindo maior cuidado na administração da informação devido à capacidade abrangente e complexa de cruzamento das informações pelo governo através do SPED.

Diante desse contexto, os escritórios contábeis precisam direcionar seus esforços para a migração dos volumes de trabalho, focando na oferta de soluções voltadas para planejamentos tributários, interpretação da legislação vigente e tratamento técnico para eventos contábeis. Essa abordagem foi impulsionada pelas alterações introduzidas pela Lei n. 11.638, de 28 de dezembro de 2007, que incorporou o Brasil ao grupo de países que adotam as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS) (Silva, 2014).

De posse dos avanços tecnológicos que ocorreram na sociedade moderna e das contribuições que os escritórios de contabilidade trazem aos empreendimentos de maneira geral, esse estudo tem como ênfase entender como os contadores, com destaque para aqueles do município de Codó – MA, tem lidado com essas mudanças tecnológicas no exercício das suas atividades profissionais e como eles estão se preparando para lidar com essas alterações no seu dia a dia.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

Na busca por analisar como as ferramentas tecnológicas exercem influência nos trabalhos desenvolvidos pelos escritórios de contabilidade localizados na cidade de Codó – MA através de uma pesquisa de caráter descritivo que é definida por Gil (2008), como aqueles estudos que tem como principal objetivo descrever as características de determinadas população, fenômeno ou estabelecimento e relações entre variáveis.

Quanto a natureza, a pesquisa realizada foi do tipo quantitativa e qualitativa, pois tem como intuito coletar dados da amostra para analisar argumentos e ter respostas da população, através de dados numéricos e que foram usados para medir as variáveis apresentadas nesse estudo. Quanto aos dados quantitativos, esses permitiram uma interpretação mais aprofundada do objeto de estudo, por meio de informações coletadas através de entrevistas.

A pesquisa foi realizada em escritórios de contabilidade localizados no município de Codó – MA. De acordo com dados do Conselho Regional de Contabilidade do Maranhão (Conselho Regional de Contabilidade, 2024) o município analisado possui um total de 10 (dez) organizações contábeis e um total de 40 (quarenta) contadores ativos.

Para a etapa de coleta de informações foi aplicado um questionário com 25 perguntas, distribuídas da seguinte forma: 6 perguntas referente aos respondentes; 9 afirmativas em escala Likert, de cinco pontos, sendo 7 de concordância (concordo totalmente, concordo, não concordo nem discordo, e discordo totalmente) e 2 de frequência (muito frequente, frequente, eventualmente, raramente e nunca); 5 perguntas objetivas e 3 dissertativas relacionadas a percepção da mudança organizacional, tecnologia da informação e inovação. O formulário elaborado foi distribuído por meio da ferramenta Google Forms.

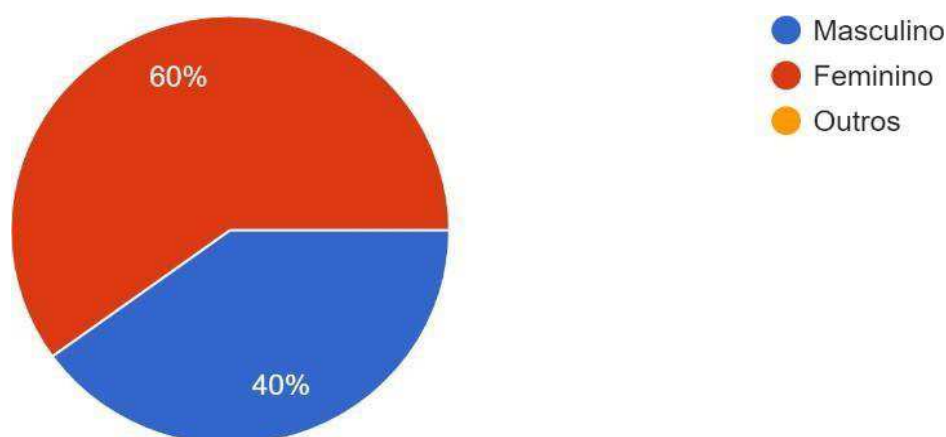
Quanto aos procedimentos, foi utilizado o levantamento *survey*, que se utiliza questões com objetivo de alcançar os dados necessários, de maneira a verificar a conduta e a perspectiva dos contadores perante o constante avanço tecnológico. Para Beuren et al. (2008) o uso desse levantamento permite alcançar explicações semelhantes de diversas populações que fazem parte do mesmo experimento.

O questionário foi enviado durante os meses de janeiro e fevereiro/2024 para 15 (quinze) pessoas distribuídas em 8 (oito) escritórios de contabilidade do município de Codó – MA, os quais compuseram a amostra desse estudo.

4 RESULTADOS

Após análise dos quinze questionários recebidos foi possível compreender o perfil dos profissionais de contabilidade do município de Codó – MA, onde observou-se os seguintes aspectos: gênero, idade, número de funcionários, áreas de atuação e especialização. Dessa forma, percebeu-se que a maior parte dos profissionais que responderam ao formulário era composto por mulheres (09), o que corresponde a 60% da amostra (Figura 1).

Figura 1. Distribuição dos contadores do município de Codó – MA por gênero.

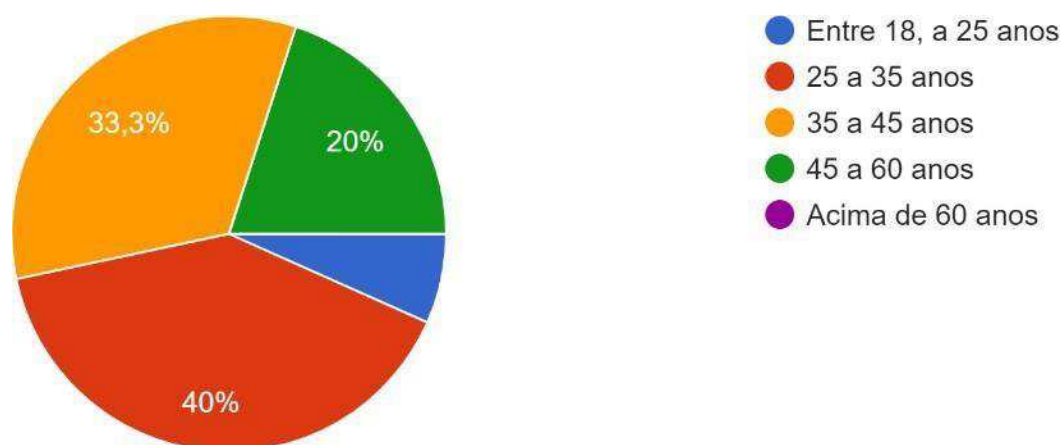


Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Quanto a idade, percebeu-se que a maioria dos contadores desse estudo pertenciam a faixa etária de 25 a 34 anos, com 6 profissionais (correspondente a 40%), seguido pela faixa de 35 a 44 anos com 05 profissionais (33,3% da amostra), seguido por 45 a 60 anos com 3 profissionais (20%) e apenas 1 profissional pertencia a faixa de 18 a 24 anos ou 6,7% dos entrevistados (Figura 2).

Na pesquisa realizada por Schneider (2018) e Freitas et al. (2018) verificou-se que a maior parte dos profissionais entrevistados por esses autores pertenciam a faixa de 25 a 34 anos, corroborando com os dados obtidos nesse estudo.

Figura 2. Distribuição dos contadores do município de Codó – MA por faixa etária.



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

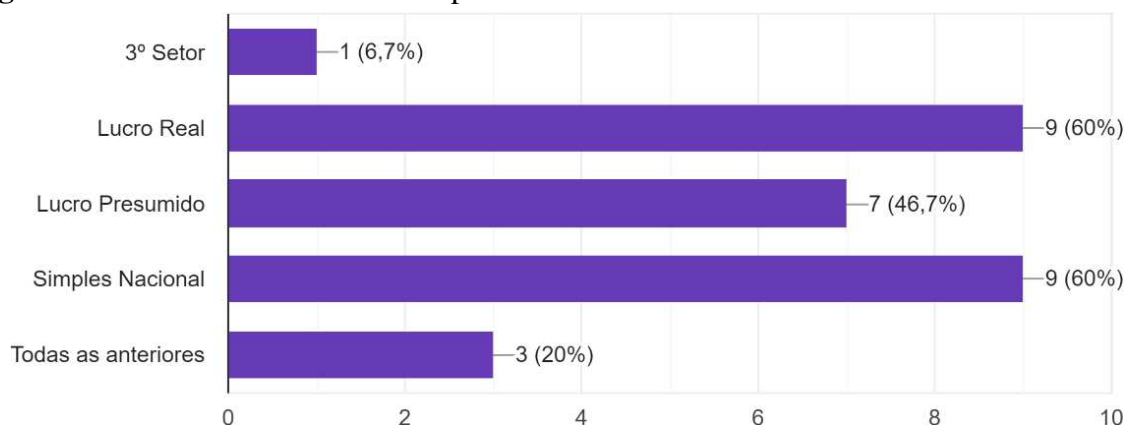
Em relação ao número de funcionários, percebeu-se que a maior parte dos escritórios analisados possuem até 5 colaboradores, correspondendo a 73% da amostra. Seguido por aqueles que possuem entre 20 e 25 colaboradores (20%) e por fim aqueles escritórios com 6 a 19 funcionários (equivalente a 6,7%) da amostra analisada. Quanto a relação trabalhista observou-se que 20% dos profissionais trabalham como autônomo e não possuem funcionários, 73,3% da amostra estão empregados e 6,7% são empregadores ou sócios e possuem funcionários em seus escritórios de contabilidade.

No contexto da área de atuação verificou-se que a maioria dos respondentes exercem funções operacionais (66,7%), enquanto o restante dos colaboradores exerce ações gerenciais (33,3%). Quanto a realização de especialização, apenas 2 dos respondentes fizeram algum tipo de especialização voltada para a contabilidade (cerca de 13,3%) em contraponto a 86,7% que optaram por não realizar estudos dessa natureza.

A pesquisa de julho Tuesta (2020) que traçou o perfil socioeconômico e acadêmico dos profissionais de contabilidade da cidade de Vilhena – RO verificou-se que 77,78% dos profissionais entrevistados possuem apenas o curso de graduação em contabilidade, enquanto 22,22% realizaram algum tipo de especialização. Esses resultados estão de acordo com o encontrado na presente pesquisa, uma vez que a maioria dos profissionais concluíram somente a graduação em contabilidade.

Quanto ao perfil tributário dos escritórios de contabilidade analisados verificou-se que a maioria deles trabalham com Lucro Real e com Simples Nacional (60% dos escritórios atendem esses perfis), enquanto Lucro Presumido é atendido por 46,7%, 3º Setor foi apontado por 1 único escritório (6,7%). Ressalta-se que 3 entrevistados (20%) apontaram que o escritório em que trabalham atendem todos os perfis apontados (Figura 3).

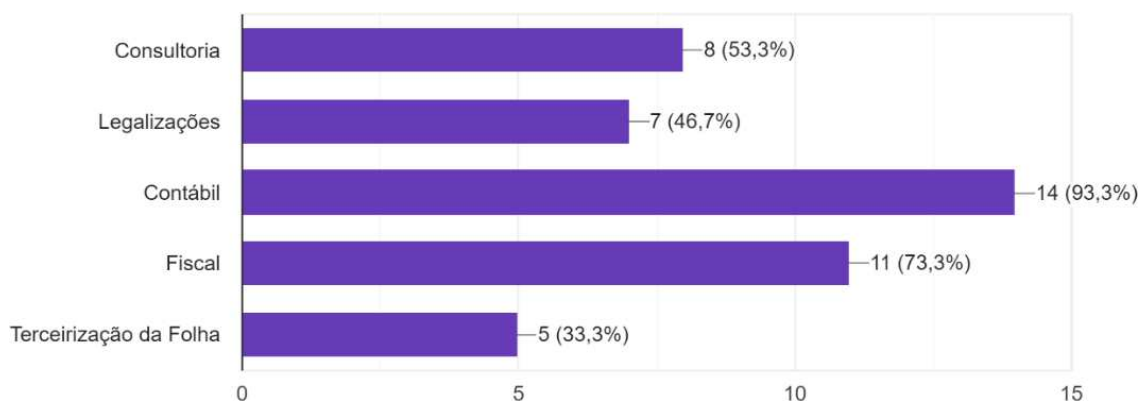
Figura 3. Perfis tributários atendidos pelos escritórios de contabilidade de Codó – MA.



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Em relação aos tipos de serviço oferecidos pelos escritórios tem-se que a maior parte deles exercem trabalhos contábeis (93,3%), seguido por trabalhos fiscais (73,3%), consultoria (53,3%), legalizações (46,7%) e Terceirização da Folha (33,3%) (Figura 4).

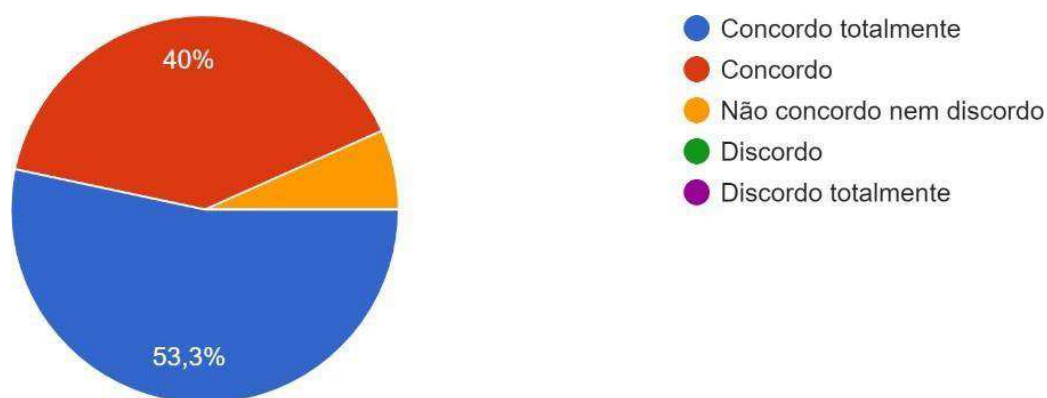
Figura 4. Tipo de serviços oferecidos pelos escritórios de contabilidade em Codó – MA.



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Em relação a afirmação: “*you have noticed some change in your work routines due to technological changes*” verificam-se que 53,3% dos respondentes concordam totalmente que existem mudanças ocorrendo nesse sentido, 40% concordam com a afirmação e 6,7% apontaram que não concordam ou discordam da afirmação, conforme Figura 5.

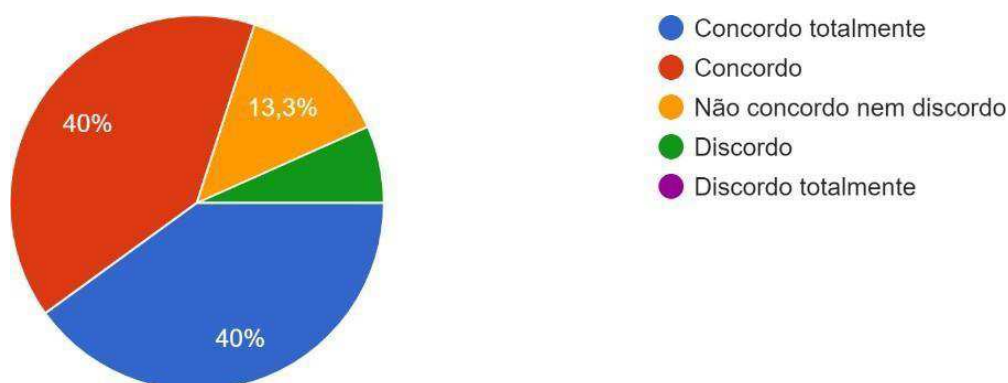
Figura 5. Opinião dos entrevistando quanto a afirmativa “*you have noticed some change in your work routines due to technological changes*”.



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Em relação a afirmação: “*você se sente preparado para prestar um atendimento consultivo em sua área de atuação dentro do escritório*” observou-se que 40% dos entrevistados afirmaram concordar totalmente, 40% concordam; 13,3% informaram não concordar ou nem discordar; 6,7% discordam da afirmativa.

Figura 6. Opinião dos entrevistando quanto a afirmativa “você se sente preparado para prestar um atendimento consultivo em sua área de atuação dentro do escritório”.



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

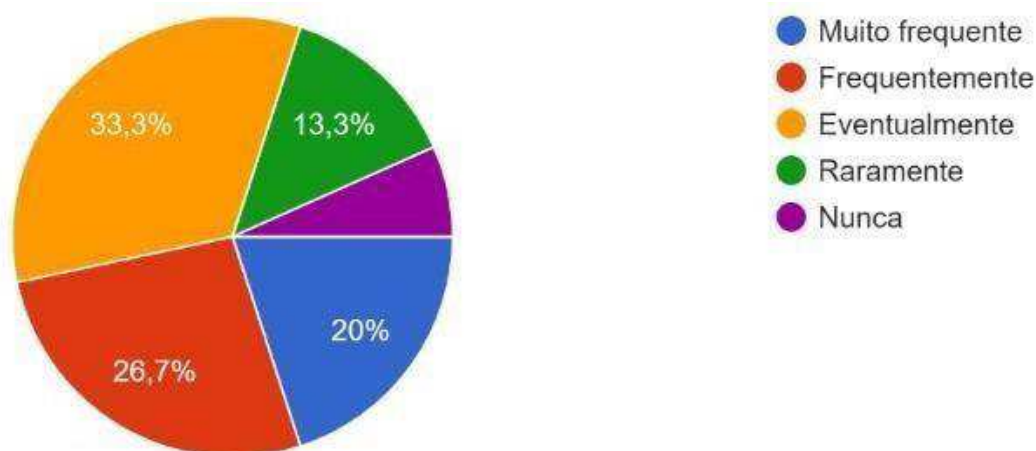
Em relação a afirmação: “*você tem buscado se atualizar em sua área de atuação e na área contábil como um todo*” observou-se que 60% dos entrevistados concordam com a frase, 33,3% concordam totalmente, enquanto 6,7% não concordam, nem discordam com a afirmativa.

Na afirmativa “*você tem notado se a administração do escritório onde trabalha tem-se preocupado em trazer novas soluções aos seus clientes*” observou-se que 66,7% dos entrevistados concordam; 26,7% concordam com a afirmação, enquanto 6,6% não concordam, nem discordam com a afirmativa.

Quanto a utilização de novas tecnologias no ambiente contábil observou-se que 80% dos entrevistados afirmam perceber melhorias na produção de informações mais seguras e confiáveis. Enquanto 20% dos entrevistados afirmaram não ter essa percepção quanto a melhorias pelo uso das tecnologias.

Quanto a frequência que o local de trabalho investe em capacitação e em novas tecnologias a serviço da Contabilidade observou-se que 33,3% dos entrevistados apontam que seus escritórios investem eventualmente nesse tipo de ação; 26,7% afirmam que recebem frequentemente esse tipo de melhoria, 20% muito frequente, 13,3% raramente e 6,7% afirmaram que nunca receberem capacitação e novas tecnologias.

Figura 7. Indicativo de frequência que os escritórios investem em capacitação ou novas tecnologias a serviço da Contabilidade.

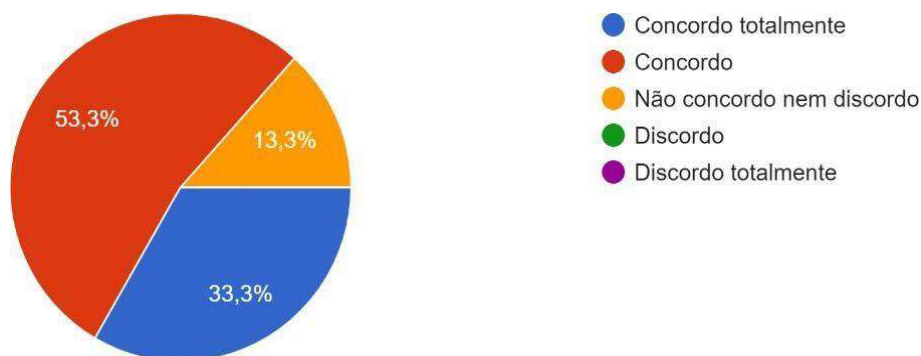


Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Quanto a atualizações e programas de treinamentos, verificou-se no estudo de Tuesta (2020) identificou que 88,89% dos profissionais entrevistados possuem interesse em participar de programas de treinamentos, evidenciando o interesse dos profissionais da contabilidade em participar de capacitações ou outras formas de atualização dos seus conhecimentos.

Adicionalmente, observou-se que 86,7% dos entrevistados percebem dificuldades em aplicar as novas tecnologias aplicadas a Contabilidade, enquanto 13,3% indicam que não possuem dificuldades quanto a esse uso. Quanto a afirmação: *a utilização de novas tecnologias gera expansão/aumento na carteira de clientes*, 53,3% concordam com a afirmativa, 33,3% concordam totalmente, e 13,3% não concordam, nem discordam da afirmativa (Figura 8).

Figura 8. Opinião dos entrevistados quanto a afirmativa “a utilização de novas tecnologias gera expansão/aumento na carteira de clientes”



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

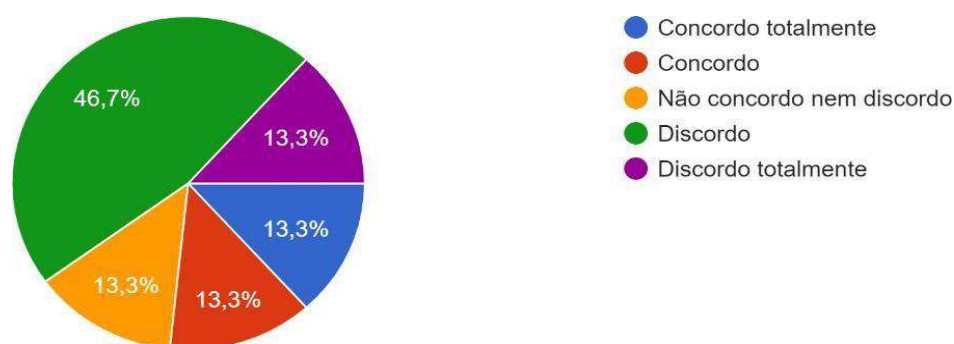
Quanto a percepção dos impactos das inovações tecnológicas aplicadas à Contabilidade em relação aos resultados no faturamento percebeu-se que 86,7% dos entrevistados acreditam

que sejam gerados resultados positivos, enquanto 13,3% acreditam que esses resultados são negativos.

Em estudo realizado por Mileski, Bianchet e Moschetta (2023) que verificou a relação dos contadores com a tecnologia observou-se que 75% dos profissionais entrevistados apontaram que o uso dessas ferramentas trouxe como benefício a maior agilidade na realização das tarefas e percebem a tecnologia como uma aliada ao seu trabalho.

Quanto a opinião dos colaboradores em relação ao interesse dos clientes em custear os investimentos através de aumento dos honorários contábeis devido a implantação de novas tecnologias percebeu-se que 46,7% dos entrevistados acreditam que os clientes não têm interesse nesse investimento; 13,3% concordam que existe o interesse; 13,3% não concordam e nem discordam; 13,3% concordam totalmente e 13,3% discordam totalmente.

Figura 9. Opinião dos entrevistados quanto a afirmativa: os clientes possuem interesse em custear os investimentos através de aumento dos honorários contábeis devido a implantação de novas tecnologias.



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

20. Para identificação/mensuração desses resultados quais instrumentos e/ou demonstração contábil você utiliza?

15 respostas

Com relação a quais instrumentos são utilizados para identificação/mensuração, 87% dos respondentes citaram que usam balanço, DRE, EFC, ECD, sistema fortes contábil, sistema de automação, entre outros... já 13% responderam que não utiliza.

22. Na sua opinião, quais as principais desvantagens (Ex.: pontos negativos, riscos, **segurança etc.**) que o uso das tecnologias provoca à Contabilidade?

15 respostas

Sobre as principais desvantagens do uso da tecnologia parte dos respondentes demonstraram preocupação, pois para eles, a Internet proporciona informações que facilitam para que qualquer pessoa faça os serviços contábeis, dificultando assim para o profissional Contabilista, pois diminui a demanda. Outra parte se preocupa com o vazamento de dados e a utilização de máquinas para a substituição da mão de obra humana. E somente uma pessoa acredita que a tecnologia veio para somar, pois os programas que são utilizados diminuem o tempo de elaboração de resultados.

23. Quais as suas expectativas em relação ao futuro da área contábil?

15 respostas

As expectativas dos respondentes são que existam mais técnicos para treinar os contadores nas mudanças que ocorrem, que tenham valorização, visibilidade, agilidade, melhorias, reconhecimento, crescimento e aumento dos lucros.

5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa buscou mostrar como a tecnologia está ligada às atividades contábeis, contribuindo para resultados eficazes a seus usuários. Apesar das dificuldades, foi possível concluir que os avanços tecnológicos impactaram significativamente a atuação dos escritórios de contabilidade em Codó - MA.

A pesquisa revelou que a maioria dos profissionais da área é composta por mulheres com idades predominantemente entre 25 e 34 anos, o que reflete uma força de trabalho jovem e majoritariamente feminina. Além disso, constatou-se que 73% dos escritórios possuem até 5 colaboradores, e que a maioria dos contadores (86,7%) optou por não realizar especializações em contabilidade.

Quanto ao perfil tributário dos escritórios, 60% trabalham com Lucro Real e Simples Nacional, enquanto 46,7% atendem ao regime de Lucro Presumido. O estudo também revelou que a tecnologia, apesar de amplamente adotada, ainda é vista com certa cautela por parte dos profissionais. Cerca de 86,7% dos entrevistados reconhecem os benefícios da tecnologia, especialmente no aumento da agilidade e eficiência, mas 46,7% dos contadores acreditam que os clientes não estão dispostos a custear investimentos tecnológicos através de aumento dos honorários.

Esses resultados indicam que, embora a tecnologia tenha trazido melhorias significativas para a contabilidade em Codó - MA, ainda existem desafios a serem superados,

como a adaptação às novas ferramentas e a necessidade de investimentos contínuos em capacitação. Em suma, o futuro da contabilidade na região dependerá da capacidade dos profissionais em equilibrar a adoção tecnológica com o desenvolvimento de competências humanas e a valorização de seus serviços no mercado.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Holdai Ribeiro; RAMOS FILHO, Américo da Costa. Conceitos da gestão de mudanças organizacionais aplicados à efetividade do gerenciamento de projetos: um estudo com gerentes seniores. **Revista de Gestão e Projetos**, v. 10, n. 2, 2019.

BENDER, Andressa; SILVA, Robson de Faria. Informação contábil: Uma ferramenta para a tomada de decisão. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 6, p. 39654-39666, 2020.

BEUREN, Ilse Maria. **Gerenciamento da informação**: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial. São Paulo: Atlas, 2008. 104p.

BRASIL. Decreto nº 6022 de 22 de janeiro de 2007. Institui o Sistema Público de Escrituração Digital - Sped. **Diário Oficial da União**, 22 jan. 2007, ed. Extra. Brasília, 2007.

CANIDÉ, Marcos da Luz. **Contabilidade 4.0**: os impactos das inovações tecnológicas na contabilidade. São Luís: Centro Universitário UNDB, 2022.

CASAGRANDE, Valéria Nalli. Escrituração Digital: percepção dos profissionais da contabilidade em relação aos impactos da adoção do Sped. **Revista Brasileira de Contabilidade**, v.1, n. 213, p. 67-80, 2016.

EUGÊNIO, Soyara Cristina Fernandes et al. O novo perfil dos escritórios contábeis de pequeno e médio porte resultante dos avanços tecnológicos em seus processos operacionais na cidade de São Paulo. **Revista Práticas em Contabilidade e Gestão**, v. 8, n. 1, p. 1-26, 2020.

FERREIRA, Jean Felipe de Andrade; SANTOS, Vitoria Marques; LOPES, Guilherme Agostinho. A otimização dos processos da cadeia de suprimentos com a utilização do ERP. **Revista do Encontro de Gestão e Tecnologia**, v,

FREITAS, Fernando César Neves de. **Estágio supervisionado não obrigatório no curso de ciências contábeis**: Afinal, o que pensam os discentes sobre a contribuição das atividades para a formação acadêmica e profissional? 2018. 19 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba, 2018.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projeto de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. .

MARRONE, Maurício; HAZELTON, James. The disruptive and transformative potential of new technologies for accounting, accountants and accountability. **Meditari Accountancy Research**, v. 27, n. 5, p. 677–694, 2019.

MILESKI, Aline; BIANCHET, Tais Daiane Assumpção; MOSCHETTA, Andressa Mara Pacheco de Oliveira. A relação do contador com a tecnologia: um estudo comparativo entre dois escritórios de contabilidade localizados em Chapecó/SC. **Anais...** Centro de Ciências Sociais Aplicadas, v. 8, n. 1, p. 69-90, 2023.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica. 10ª edição. São Paulo: Atlas, 2020.

PORTA, Claudia Dalla et al. Inovações tecnológicas e seus benefícios ao setor contábil. Relatório técnico-científico. Jornada de Pesquisa Salão do Conhecimento. 21., 2016. **Anais...** São Luís: Unijuí, 2016.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

REIS, Mauro Célio Araújo. Inovação em serviços e a coprodução no Setor Público Federal Brasileiro. **Jornal de Administração Pública e Gestão Social**, v. 11, n. 1, 2020.

SÁ, Antônio Lopes de. **Corrupção, fraude e contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Juruá, 2017.

SAMPAIO, Márcio Santos. **Percepções dos discentes do curso de ciências contábeis diante das questões socioambientais: um estudo nas IES de Salvador – Bahia**. 2019. 138 f. Dissertação (Pós-graduação em contabilidade) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2019.

SANTANA, Joana Marta. O papel estratégico da comunicação interna na transmissão dos valores de identidade e cultura da organização comOn Group. **Comunicação Pública**, v. 13, n. 25, 2018.

SANTOS, A. B. dos; ARAÚJO, M. A. de.; CEOLIN, A. C. Tecnologias da informação e comunicação em escritórios de contabilidade no estado do Pará. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 15, n. 45, p. 260–283, 2023.

SCHAPPO, Beatriz Hilleshein; MARTINS, Zilton Bartolomeu. A utilização de tecnologia na contabilidade: uma percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina. **ConTexto - Contabilidade em Texto**, v. 22, n. 50, p. 2–15, 2022.

SCHNEIDER, Kelly Dayane. **Perfil e formação do contador na percepção de alunos do curso de Ciências Contábeis**. 2018. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2018.

SILVA, Adriana Rodrigues. A Prática da Contabilidade ao Serviço da Escravatura no Brasil: Uma Análise Bibliográfica e Documental. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 25, n. spe, p. 346–354, dez. 2014.

SILVA, Larissa Firmino. **Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados nas rotinas dos profissionais da área contábil: a percepção dos contadores de um escritório de Natal/RN**. Orientador: João Maria Montenegro Ribeiro. 2022. 37 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.

TUESTA, Julho Cesar Panaijo. **Perfil socioeconômico, acadêmico e o grau de satisfação do profissional contábil dos escritórios da cidade de Vilhena (RO)**. 2020. 23 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Fundação Universidade Federal de Rondônia, Vilhena, 2020.

XAVIER, Leonardo Monte; CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad; RODRIGUES, Ana Tércia Lopes. Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: perfil, percepções e

expectativas dos profissionais. **ConTexto - Contabilidade em Texto**, Porto Alegre, v. 20, n. 45, 2020.